

CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES



ATA N.º 27/2013

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

05 DE DEZEMBRO DE 2013

----- Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do Senhor Luís Carlos Martins Maciel, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Paulo Alexandre Almeida dos Reis, Maria Victorina Sousa da Silveira, Alice Correia Rocha Ramos e Carlos Alberto Dias da Silva. -----

----- Pelas nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Assistente Técnica Dora Maria de Sousa Nicolau. -----

----- Esteve presente o balancete do dia 02 de novembro de 2013, que apresentava um saldo total de disponibilidades de duzentos e oitenta e oito mil seiscentos e quarenta e seis euros e noventa cêntimos. -----

----- **PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Sr. Presidente da Câmara informou que devido às condições financeiras não irá se realizar o convívio de Natal com os funcionários desta entidade mas irão oferecer pequenos cabazes para de certa forma ajudar a que tenham uma consoada minimamente digna. Perguntou aos vereadores da oposição a sua opinião e se questionou se o elenco da Câmara deverá receber esse cabaz ou não. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos, porta-voz dos vereadores da oposição, disse que concordam com a entrega de cabazes até porque faz mais sentido que assim seja uma vez que nem todos os funcionários têm a disponibilidade para participar no jantar e assim é uma forma de ajudar a todos. Em relação à entrega de cabazes aos membros do elenco camarário informou que não fazem questão de receber. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos questionou o Sr. Presidente se irão colocar alguma iluminação de Natal à semelhança dos anos anteriores. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que já estão a tratar da iluminação de Natal mas será restrita somente para lembrar a época. -----

----- O Sr. Presidente deu conhecimento de que o Clube de Internet e a Biblioteca passarão para o Museu Municipal a fim de dinamizar o espaço e

*Sup
J. N. P. de*

como as áreas de exposição são pequenas estão a pensar realizar exposições temporárias porque se forem exposições permanentes as pessoas só irão ver uma vez. E a intenção é centrar o máximo possível de serviços que estejam dispersos a fim de reduzir custos para a entidade. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos disse que é importante dinamizar aquela obra e até pode-se articular com as escolas diversas atividades, como por exemplo peças de teatro, disse ainda que há muito que pode ser feito naquele edifício que não acarreta despesa para a Câmara. -----

----- A Sr.^a Vereadora Maria Victorina Silveira interveio dizendo que está em fase de planeamento a realização uma pequena festa de Natal no espaço referido. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos questionou o Sr. Presidente se já tem as respostas às questões que lhe foram colocadas. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que as respostas ficaram prontas esta manhã e serão remetidas por e-mail. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos congratulou por perceber que as preocupações do partido que representa são as mesmas do grupo parlamentar do partido socialista à Assembleia Municipal uma vez que foram colocadas algumas das mesmas questões na reunião da Assembleia que tinham sido colocadas anteriormente ao Sr. Presidente lamentou no entanto não haver mais dúvidas por parte do grupo parlamentar além daquelas apresentadas. -----

----- A Sr.^a Vereadora gostava que lhes informassem quantos dos vossos elementos foram eleitos pela primeira vez e não fizeram parte dos vossos elencos nos últimos oito anos. Disse ainda achar que nos últimos dias têm passado um atestado de ignorância e incompetência a vós próprios, principalmente ao anterior presidente da Assembleia Municipal, não podendo agora dizerem que desconheciam a situação para com isso justificarem a vossa incapacidade para cumprirem os compromissos que assumiram durante o período eleitoral. Depreendem que tantos os planos e orçamentos e as execuções dos mesmos foram presentes à Assembleia Municipal. Conclui que prometeram mais do que podiam cumprir pois todos estamos cientes que de momento nenhuma Câmara do País está em situação muito favorável. O alarido que tem vindo a ser levantado está a ser muito conveniente para vocês na medida em que estão a adotar uma estratégia para poderem adiar alguns compromissos e quem sabe até não realizar outros. Disse que aos olhos de todos isso é um embosto para justificar o não cumprimento efetivo dos compromissos que assumiram durante as eleições, altura em que a oposição realçou que deveriam prometer menos e fazer mais. A Sr.^a Vereadora mencionou que se hoje fosse a presidente da Câmara estaria a diligenciar para resolver as situações de forma serena e tranquila não as tendo trazido à praça pública revestidas desta forma com falta de exatidão e transparência que só fazem confundir e preocupar e são más para a própria imagem da Câmara e até para as pessoas que fizeram parte de todos os elencos. O que vem reforçar a certeza de que essa medida não passa de uma medida estratégica para

informação a partir do próximo ano todos iremos sofrer as consequências desses atos. -----

Disse ainda que os projetos para serem aprovados têm que garantir os seus financiamentos. Porque razão teve se de pedir um empréstimo após o Museu estar concluído? Porque o dinheiro que deveria garantir o seu financiamento foi utilizado em outras coisas. -----

----- Tiveram que informar os órgãos próprios dos valores corretos para que haja transparência. -----

----- Em relação à dívida a fornecedores a Sr.^a Vereadora tem conhecimento quais são os fornecedores pois foi-lhe indicado quando solicitou, na listagem nela está descrito um a um basta verificar. -----

----- Não estão a inventar dados nem estão com estratégias, os números falam por si e quando as coisas estão bem feitas também estarão prontos a dizê-lo. -----

----- Disse que na dívida a longo e médio prazo não houve surpresa visto ser uma dívida programada e que evoluiu como previsto. O que não bateu certo foi os dados referentes a dívida a fornecedores. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos disse achar estranho que durante oito anos os vereadores de então não viram as obras a acontecer e nunca perguntaram se estava pago dentro dos prazos legais. Deveriam estar mais alerta questionando mais sobre as obras em curso mesmo as que foram realizadas por ajuste direto. A Assembleia Municipal também deveria ter questionado antes de aprovarem as obras. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que os dados que foram dados aos longos dos tempos não indicavam essa situação e admite que até há cerca de um ano atrás a situação financeira da Câmara era estável. Não pode culpabilizar os vereadores da oposição da altura pela presente situação pois os únicos que sabiam da realidade nunca o informaram. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos disse que têm tentado perceber o que se está a passar e por essa razão têm solicitado todos os dados possíveis, a fim de em conjunto, poderem encontrar soluções para se sair deste problema. Insistiu em que indiquem quais os compromissos que irão cumprir. -----

----- O Sr. Presidente responde que o mandato é de quatro anos e que ainda estão no início dele não podendo garantir quais os que irá manter e quais os compromissos que terá de colocar de lado. Havendo várias questões em aberto que ainda podem ser exploradas, como a Sr.^a Vereadora mencionou, a venda de património, o programa de saneamento financeiro, empréstimos, todas essas possibilidades irão condicionar as possíveis ações ao longo do mandato. Disse também que já cumpriu com alguns como é do conhecimento da Sr.^a Vereadora. -----

----- O Sr. Vereador Paulo Reis usou da palavra para dizer, e uma vez que foi falado na sua pessoa como Presidente da Assembleia dos últimos oito anos, que era um deputado municipal como os outros mas ao ser eleito para presidir à mesa da Assembleia passou a dirigir os trabalhos da Assembleia deixando a discussão dos assuntos ao cuidado dos restantes deputados municipais. Reforçou o que o Sr. Presidente mencionou anteriormente que

J. M.
J. Ramos

a Assembleia só tinha acesso aos dados fornecidos pela Câmara Municipal. Disse que neste momento têm informação dada por auditores que prestaram serviços à Câmara nos últimos anos de que houve relatórios apresentados por eles os quais foram alterados pelo Sr. Presidente de então, para antes de serem apresentados à Assembleia Municipal. Relativamente às contas intercalares disse que não foi uma ideia deste novo elenco camarário mas sim uma obrigação legal imposta uma vez que houve mudança partidária. --

----- O Sr. Vereador disse que infelizmente as contas são as que foram apresentadas não podendo alterá-las. Mencionou que em relação às rendas das tapadas comprometeram-se a mantê-las com os atuais valores, a não ser que sejam obrigados a fazê-lo devido a algum plano de assistência a realizar pela Câmara. Em relação à água, a Entidade Reguladora, a ERSARA, irá emitir uma recomendação, para que seja feita uma atualização do preço da mesma e que o valor total das cobranças seja o suficiente para as despesas de manutenção referente a águas. Independentemente da situação financeira da Câmara a água terá de subir visto ser uma imposição da Entidade Reguladora. Em relação ao Património existente terão que fazer um levantamento exaustivo uma vez que existe pouca coisa inventariada e avaliada para posteriormente e caso seja necessário vender o que já estava para ser vendido pelo anterior elenco camarário, nesse caso a Pousada e a Zona Balnear. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos disse, para que fique bem claro, que há informações que só agora está a ter conhecimento para que não haja interpretações incorretas em relação às atitudes da mesma. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Silva questionou em relação aos prestadores de serviço que de momento estão a trabalhar através da empresa “Pedro Avelar Soares, Unipessoal” se para o próximo ano continuaram nas mesmas condições de apresentarem fatura dos serviços prestados a essa empresa ou assinarão contratos com a empresa em questão. -----

----- O Sr. Presidente disse que a Câmara fará um ajuste direto com a empresa mas em relação aos prestadores de serviço isso será acordado entre a empresa e os mesmos. Em conversa tida com o responsável pela empresa foi sugerido a realização de contratos a termo com essas pessoas, caso elas queiram, se não mantem-se como estão. Terá de haver um reajuste nos vencimentos deles para que seja uniforme não havendo desigualdade nas categorias profissionais. -----

----- A Sr.^a Vereadora referiu que se a empresa tiver condições financeira poderá manter os atuais vencimentos independentemente dos contratos a realizar com a Câmara Municipal. -----

----- O Sr. Presidente disse que a empresa acarreta um grande encargo para a Câmara Municipal estando a aproveitar ao máximo os programas do Governo Regional para poder abranger mais pessoas não tendo tantos gastos. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos disse, saber, que foram remetidos alguns regulamentos para o jurista. Gostaria de saber qual o âmbito dos regulamentos e qual o objetivo dos mesmos para que futuramente não

d. f.
10/11/10

apresente propostas referentes aos mesmos mas sim propor melhoramentos aos mesmos, caso seja necessário. -----

----- O Sr. Presidente disse que o objetivo daqui em frente é que passa haver contributos e discussão em torno deles. De momento estão a trabalhar no regulamento de apoio à habitação degradada, fornecimento de inertes, apoio ao associativismo, apoio a pequenas reparações domésticas em casas, apoio na cedência de maquinaria aos munícipes e regulamento de rendas sociais de casas. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos questionou sobre quais os critérios usados para escolher as áreas a candidatar ao Estagiar L e Estagiar T. Questionou também se há um limite de candidaturas para estes estágios. ---

----- O Sr. Presidente respondeu que o único critério foi o conhecimento de pessoas do Concelho que estavam interessadas em fazer o estagiar e que os tinham procurado. E tentaram saber quais os cursos em que os recém-licenciados, do Concelho, frequentaram. Disse que apenas houve uma situação em que não foi levado o critério anterior que é a vaga de técnico de informática pois não há ninguém cá visto ser uma lacuna que a Câmara têm. Em relação ao número de candidaturas disse que existe um limite para as mesmas mas de momento não sabe precisar ao certo. -----

ORDEM DO DIA

----- Procedeu-se então à leitura da ata número vinte e seis, da reunião ordinária, celebrada no dia 21 de novembro de 2013, que após alteração de um paragrafo foi submetida a votação da qual resultou a sua aprovação por maioria com a abstenção do Senhor Presidente por não ter estado presente na referida reunião. -----

PUBLICAÇÃO

----- Esteve presente uma proposta por parte do diretor do Jornal "O Monchique" para publicação de página autárquica no mensário. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos, porta-voz da oposição, disse que deve ser apoiado pela Autarquia desde que haja possibilidade para isso e visto ser o único jornal local devesse assegurar a sua continuidade. -----

----- Questionou, caso seja aprovado a presente proposta, se deixarão de publicar o boletim municipal. Disse ainda que na opinião deles, uma coisa não invalida a outra, visto cada qual abranger alvos diferentes devendo ser utilizado para divulgação de atividades da Autarquia. -----

----- Caso seja aprovado, gostariam de ter conhecimento prévio do que será publicado na página e se possível poderem contribuir de alguma forma. ----

----- O Sr. Presidente disse estar de acordo com o essencial que foi dito e que se deve fazer um esforço para apoiar o jornal ainda mais sendo o único da Ilha e estar sediado no Concelho. -----

----- Disse que a proposta apresentada se for aceite na sua totalidade terá um custo avultado para a Câmara rondando os quinhentos euros mensais, conseguindo fazer o mesmo por metade do preço com o boletim municipal e a cores. -----

----- Após análise da proposta foi deliberado por unanimidade não aceitar a referida proposta, apresentando uma contra proposta que consiste em: -----

J. H.
D. Ramos

----- Que a publicação seja trimestral, a preto e branco somente para os assinantes do jornal conforme indicado na alínea d), da presente proposta, “o custo da publicação a preto e branco da página na edição regular do nosso mensário será de 150 euros acrescidos de IVA à taxa legal. Será enviada para cerca de 600 assinantes quer da ilha quer do exterior”. -----

PEDIDOS DE APOIO

----- Esteve presente um pedido de apoio por parte do Sr. José Agostinho Serpa, para deslocação e estadia na ilha do Faial para recolha de depoimentos/documentários para realização de um vídeo sobre a baleação.-

----- A Sr.^a Vereadora, porta-voz da oposição, reafirmou que a Autarquia deve colaborar com os municípios devendo no entanto seguir a mesma linha daqui para a frente para não excluir ninguém não abrindo caminhos pelos quais não queiram seguir posteriormente. Mencionou que para futuramente salvaguardar estas situações deveria de estar contemplado no Plano e Orçamento uma rubrica destinada à cultura bem como a existência de regulamento para a atribuição dessas verbas e candidaturas às mesmas. -----

----- O Sr. Presidente disse que este é um dos regulamentos que estão a trabalhar mas para o associativismo. Mencionou ainda que qualquer apoio que a Câmara possa dar terá de haver sempre uma contrapartida por isso tinham pensado em conceder ao senhor em questão a passagem aérea e em retorno o senhor divulgará o Município em todos os canais indicados na proposta e também fará uma atuação na programação de Natal do corrente ano. -----

----- Foi aprovado por unanimidade subsidiar uma passagem aérea com a contra partida de o senhor em questão fazer publicidade do Município em todos os canais que mencionou no pedido e atuar numa festa a realizar pela Câmara Municipal na época de Natal. -----

----- Para conhecimento, um pedido de apoio por parte da Comissão de Festas de Nossa Senhora dos Remédios, da freguesia da Fajãzinha que solicitava cedência de mesas e bancos bem como o aumento do número de contentores de lixo devido à realização de um almoço das tradicionais “Sopas do Espírito Santo” no passado dia 24 de novembro. -----

BOLSAS DE ESTUDO

----- Esteve presente a lista provisória das bolsas de estudo com os dados que estavam em falta tendo candidatado seis jovens do Concelho. Assim sendo serão atribuídas quatro bolsas de estudo aos seguintes jovens e com os escalões abaixo indicados: -----

----- Nara Sofia Cabeceira Ferreira, escalão I, bolsa no valor de 237,06 euros. -----

----- Fernanda Maria Pimentel Nóia, Nilza Alexandra Soares Mendes e António Marcos da Silva Machado, escalão II, bolsa no valor de 100,00 euros a cada um. -----

----- Bárbara Vasconcelos Avelar e Flávio Alexandre Andrade Freitas, não foram abrangidos uma vez que o rendimento global ser superior ao mencionado no Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo. -----

Handwritten signature in blue ink, possibly "J. Agostinho Serpa".

----- A presente lista foi aprovada por unanimidade. -----

----- **PROPOSTAS** -----

----- Esteve presente uma proposta, por parte, do PSD, para alteração do regulamento municipal de atribuição de bolsas de estudo. -----

----- O Sr. Presidente disse terem analisado a proposta apresentada e mencionou terem também um projeto de alteração a esse regulamento. Gostava e propôs que se chegasse a uma situação de compromisso criando um grupo de trabalho com representantes de ambas as partes e também um técnico da Ação Social para que se possa encontrar uma solução equilibrada com o contributo de todos. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos concordou e dizendo ainda que todas as propostas que o PSD apresenta não são propostas fechadas, estão abertas para que possam chegar a soluções de compromisso. -----

----- Ficou deliberado por unanimidade que será criado um grupo de trabalho para elaboração de uma proposta conjunta para alteração do referido regulamento. -----

----- Presente uma proposta, por parte do Sr. Presidente da Câmara, para cedência gratuita de inertes aos municípios do Concelho. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos, disse terem uma dúvida em relação ao ponto dois da proposta: “A Câmara Municipal delibera a cedência gratuita de outros inertes, sempre que haja disponibilidade, quando se tratarem de construções agrícolas”. Perguntou se “outros inertes” referiam-se a pó de pedra e brita, e se “construções agrícolas” referem-se apenas e só construções agrícolas se assim for estão a limitar as restantes áreas empresariais que possam vir a necessitar desse tipo de materiais. -----

----- O Sr. Presidente disse que esta proposta é para colmatar uma lacuna existente e até que o regulamento seja concluído. -----

----- Após melhor análise do referido ponto, o mesmo foi alterado passando se a ler ““A Câmara Municipal delibera a cedência gratuita de outros inertes, sempre que haja disponibilidade, quando se tratarem de construções agrícolas e de outras atividades económicas de interesse para o Concelho”.-

----- A proposta foi aprovada por unanimidade após introdução da alteração supra citada. -----

----- Esteve presente a proposta número dez, por parte do Sr. Presidente da Câmara, para que seja processado, a título de adiantamento, o valor de 80% (2 096,00 euros mensais,) valor do reembolso da ADSE, do internamento por mais um mês do funcionário Sr. Hélio Francisco Hipólito de Lima, na Clínica de Tratamento da Toxicodpendência, Alcoolismo e Outros Aditivos (CRETA). -----

----- O proposto foi aprovado por unanimidade. -----

----- Esteve presente a proposta número onze, por parte do Sr. Presidente da Câmara, para o novo Regulamento do Arrendamento de Tapadas. -----

----- O Sr. Presidente disse que esse regulamento, no fundo, é basicamente a ultima alteração que não chegou a ser publicada e fizeram a atualização do tempo limite de arrendamento conforme disposto no Novo Regime do

Arrendamento Rural estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 291/2009 de 13 de outubro. -----

----- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

----- **LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO** -----

----- Presente, um requerimento por parte do Sr. António Carlos Avelar, Presidente do Clube Naval das Lajes das Flores, a solicitar licença especial de ruído destinada a realização de festa de Natal, no salão da Casa do Povo das Lajes das Flores, no dia 21 de dezembro até às 04h da manhã. -----

----- O solicitado foi aprovado por unanimidade. -----

----- **REGULAMENTO INTERNO** -----

----- **USO OFICIAL DE TELEMÓVEIS** -----

----- Esteve presente, para conhecimento, o Regulamento Interno para atribuição e utilização de telemóveis para uso oficial. -----

----- Não houve nenhuma objeção ao regulamento. -----

----- **OUTROS ASSUNTOS** -----

----- **PEDIDO DE AJUDA** -----

----- Esteve presente um ajuda, por parte do Sr. Hélio Silva, devido à queda de um muro ao pé de sua casa, na freguesia da Fazenda. -----

----- O Sr. Presidente mencionou terem contactado o jurista sobre esse assunto a fim de saber até que ponto a Câmara tem responsabilidade em ter de levantar paredes que caem para as vias municipais. O que foi dito que o levantamento dessas paredes é da responsabilidade do proprietário. -----

----- Um dos pontos referidos pelo Sr. Hélio Silva no seu ofício foi que a parede caiu devido à utilização do cilindro vibrador da Câmara, aquando da asfaltagem daquela rua, que aconteceu por duas vezes e a excessiva água na última estação. -----

----- Segundo o jurista e para que a Câmara Municipal se responsabilize, o Sr. Hélio Silva terá de provar tal fato uma vez que a asfaltagem foi realizada há algum tempo atrás. -----

----- O Sr. Presidente disse que apesar de a Câmara não ter responsabilidade direta nestas situações deve dar uma ajuda dentro das possibilidades com a cedência de máquinas e eventualmente algum pessoal. De qualquer forma terão sempre de ir limpar a via pública. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos mencionou que deverão daqui em frente tratar todos os pedidos na mesma forma seguindo a mesma linha de critério e concordou que não deveria ser a Autarquia a responsável por levantar todas as paredes do Concelho que caírem como referido pelo Sr. Presidente. -----

----- Foi aprovado por unanimidade informar o senhor em questão de que a Câmara poderá ceder uma máquina para retirar a terra caída. -----

----- **APÓS A ORDEM DO DIA** -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Sendo a primeira reunião do mês de dezembro e como está estipulado n.º 1 do artigo 19.º do Regimento da Câmara Municipal aprovado a 24 de outubro de 2013 a mesma é pública. -----

d. ef
Justiça

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "D. M. Santos".

----- Esteve assistindo à reunião o Sr. Engenheiro Augusto Ferreira que após ter sido questionado pelo Sr. Presidente interveio. -----

----- O Senhor informou o elenco camarário de que tem estado assiduamente a prestar serviços para a Câmara Municipal desde 27 de fevereiro de 2009 altura em que assinou um contrato que se destinava à fiscalização e coordenação de segurança em obras e também emissão de pareceres, vistorias e licenciamento. O pagamento era feito após apresentação de um recibo passado pelas finanças tendo recebido os seus honorários até março do corrente ano apesar de ter prestado serviços até ao mês de dezembro. Passou recibos somente até março porque tem uma dívida para com as finanças estando com os ordenados cativos deixando a Câmara de lhe pagar. -----

----- Disse que se a Câmara Municipal pagar os oito meses em atraso referente aos serviços prestados poderá na totalidade a sua dívida às finanças e usufruir de um desconto da dívida. Mencionou ainda que existe um outro contrato assinado na Câmara em papel timbrado mas não se lembra de o ter assinado, apesar de constar as duas assinaturas necessárias (a dele e a do Sr. Presidente da altura), praticamente nos mesmos moldes do anterior apenas alterado para serviços na Avenida Marginal da Fajã Grande chamando a atenção de que na altura a avenida já tinha sido concluída. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos questionou se havia mesmo mais um contrato ou a cópia de um contrato. -----

----- O Sr. Presidente usou da palavra para dizer que essa situação é anterior à chegada dele a estes serviços mas pelo que tem conhecimento após ter sido informado pelos serviços o que existe é uma fotocópia do contrato que foram feitas algumas alterações manuscritas. Disse ainda que se o Sr. Ferreira não tem uma cópia desse segundo contrato de que fala é porque não houve nenhum contrato visto que quando são assinados contratos são feitas dois exemplares, um para cada uma das partes. -----

----- O Sr. Ferreira disse que terá de haver uma forma de sair dessa situação e receber o que está em dívida a fim de poder regularizar a sua situação para com as finanças e seguir com a sua vida. -----

----- O Sr. Presidente referiu que ao iniciarem os serviços na Câmara Municipal e após saberem a situação real financeira verificaram os contratos existentes e quais as aéreas abrangidas mas comprometendo-se a manter os mesmos contratos até ao fim. Informou que após término dos mesmos os prestadores de serviço deixaram de trabalhar para a Autarquia uma vez que também as obras estão concluídas e durante o próximo ano não prevê serviços do género. -----

----- O Sr. Presidente disse que após o Sr. Ferreira ter apresentado o recibo com o montante em dívida, esteve a averiguar a situação para poder regularizar e deparou-se com uma outra que é de que o senhor em questão está a trabalhar ilegalmente para a Câmara desde 2012 e por lei nunca poderia ter sido renovado nem sequer tacitamente. Foi-lhe informado que não podia pagar esse montante e se o fizesse incorre em responsabilidade

financeira pessoal pois só pode pagar despesas que estejam previstas e cabimentadas de acordo com os contratos que estejam dentro da lei. -----

----- A solução mais viável será o senhor em questão colocar a Câmara em tribunal e caso ganhe o processo a Câmara deixará de ser responsável passando a ser obrigada a pagar. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos referiu que esse assunto deverá ser analisado por um jurista. -----

----- Ficou estipulado, por unanimidade, remeter esse processo ao jurista. --

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram onze horas e quarenta e cinco minutos. -----

----- E eu, D. João de Sousa Wilson a redigi e subscrevi: --

O Presidente,

D. João de Sousa Wilson

A Secretária,

D. João de Sousa Wilson